Revoluções Socialistas Russas

Do Czarismo até à Formação da União Soviética

Josué Capistrano

Revoluções Socialistas Russas

Do Czarismo até à Formação da União Soviética

Trabalho individual de História A,

Escola Jaime Magalhães Lima, 12 D

Aveiro

2026

Índice

Introdução.....2
Rússia Imperial.....3
Formação do comunismo..... 4
Início do Socialismo Russo.....5
Narodnik ("Ir ao povo")..... 5
Terra e Liberdade..... 6
Vontade do povo..... 6
Emancipação do Trabalho.....7
Começo do Partido Operário Social-Democrata Russo..... 7
Domingo sangrento e a Duma..... 8
Ressurgimento do Partido Operário Social-Democrata e a divisão entre as facções..... 8
Grande guerra e as ações revolucionárias dentro da guerra..... 9
Começo da Revolução de Fevereiro..... 10
Instabilidade do Governo provisório e a Revolução de Outubro.....11
Guerra Civil Russa.....13
Terror Vermelho e Branco..... 15
Regicídio e execução da família real.....17
Comunismo de Guerra..... 17
Consequências.....18
Nova política económica (NEP).....19
Medidas..... 19
Resultados.....20
Formação da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.....21
Fim da Guerra Civil.....22
Consequências de toda a Guerra civil com a Grande Guerra..... 22
Conclusão..... 22
Minha opinião.....23
Bibliografia..... 25
Webgrafia..... 25

Introdução

O presente trabalho analisa a profunda transformação política e social da Rússia no início do século XX, abordando a transição de uma autocracia imperial milenar para a edificação do primeiro Estado socialista do mundo. A ascensão do comunismo na Rússia não foi um evento isolado, mas o culminar de décadas de instabilidade socioeconómica, agravada por um desfasamento tecnológico relativamente às potências industriais europeias e por sucessivas derrotas militares, como na Guerra Russo-Japonesa de 1905.

A análise inicia-se com o contexto da Rússia Imperial sob a dinastia Romanov, caracterizada por uma economia de subsistência e pela persistência de estruturas feudais. Paralelamente, explora-se a génese ideológica do movimento, fundamentada no socialismo científico de Karl Marx e Friedrich Engels, cujas ideias se disseminaram pela Europa e encontraram terreno fértil no descontentamento russo.

Ao longo desta exposição, serão examinados os marcos cruciais deste processo: desde a atuação de grupos revolucionários como os *Narodniks* e a "Vontade do Povo", passando pela fratura do Partido Operário Social-Democrata Russo entre Bolcheviques e Mencheviques, até aos eventos determinantes de 1917. O trabalho aborda ainda o impacto devastador da Grande Guerra, a queda do regime czarista e a subsequente Guerra Civil, culminando na implementação do Comunismo de Guerra, na posterior Nova Política Económica (NEP) e na fundação formal da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) em 1922

Rússia Imperial

O grande Império Russo era governado pela família Romanov, uma dinastia que governou por 304 anos desde Mikhail Romanov até Nicolau II. o seu império foi largo e extenso, com territórios que iam da Crimeia, até a Finlândia, Polónia até o Alasca, do Cáucaso até as fronteiras da Manchúria. Com a principal diferença entre os outros impérios da Europa, que procuravam riquezas no novo mundo e no sudoeste asiático, a Rússia, no entanto, avançava para a Sibéria, enfrentando tribos, canatos mongóis, chineses e xiitas do oriente médio.

Mas a Rússia não conseguiu acompanhar os seus vizinhos tecnologicamente, que estavam no auge da industrialização, que fez a Rússia ficar mais pobre e fraca, principalmente em 1905, que perdeu uma guerra contra o Império do Japão, que foi humilhante para a Rússia e a sua soberania. Com outras guerras perdidas como a Guerra da Crimeia.

Além da situação do Alasca que já era insustentável para o império Russo, que vendeu para os Estados Unidos da América.

A sua população era mais dispersa no território, vivendo com uma economia de subsistência baseada na agricultura. O feudalismo ainda existia, sendo uns dos últimos países feudais do mundo. Das poucas fábricas que existiam na Rússia, eram estrangeiras, sendo a economia russa praticamente agrícola.

Formação do comunismo

A palavra comunismo vem do Latim *Communis,* com o sufixo *isme.* O comunismo tinha um significado mais ideológico e religioso, como a partilha de bens, ausência da propriedade privada e a valorização da vida comum em contraste com a vida de luxo.

Muita da base do comunismo atual vem da Revolução Francesa, com as ideias revolucionárias de Jean-Jacques Rousseau e François Noël Babeuf sendo a base do comunismo atual, com ideias de abolição à propriedade privada e igualdade.

Tudo mudou com Karl Marx e Friedrich Engels, que juntos, criaram uma fase científica e analítica do comunismo como ideologia política, com o livro *manifesto comunista* lançado na Inglaterra em 1848, no mesmo ano da primavera dos povos.

Marx e Engels tiveram sucesso em espalhar os ideais comunistas em toda a Europa.

Durante a primavera dos povos os comunistas tiveram um papel importante para o apoio e luta nas revoluções, principalmente na Alemanha, pois a primeira edição do comunismo era em alemão.

Também em 1848, foi criada a liga comunista, que foi uma organização clandestina de trabalhadores e intelectuais, considerada a primeira organização política internacional baseada nos princípios do socialismo científico de Karl Marx e Friedrich Engels.

"Foi abolida a liga dos comunistas por parte do governo da Prússia, que organizou o que seria o julgamento de Colônia em 1852. "Com a condenação dos comunistas de Colônia em 1852, cai o pano sobre o primeiro período do movimento operário autônomo alemão" [1]

[1] Friedrich Engels, "Para a História da Liga dos Comunistas" (1885). *Marxists.org*. *Obras Escolhidas em três tomos*, Editorial Avante!. José Barata Moura, Eduardo CHITAS, Francisco MELO e Álvaro PINA, tomo III, pág: 192-212.

Início do Socialismo Russo

Narodnik (“Ir ao povo”)

(décadas de 1860 e 1870)
Foram uns dos primeiros grupos socialistas na Rússia, com seu diferencial na atenção no povo do campo, que era diferente dos socialista/comunistas, que tinham atenção para as cidades e o proletariado.

Foram ignorados pelos camponeses, porque principalmente o grupo era formado por intelectuais que tinham maneiras diferentes de falar russo, era demasiado intelectual para os camponeses.

"Os populistas descobriram que o desejo camponês por terra não era acompanhado por um desejo de rebelião". [2]

Foi uma catástrofe, pois os camponeses não apoiavam uma revolução, principalmente por serem mais conservadores que os operários nos centros urbanos.

Muitos foram presos ou fizeram outros grupos revolucionários.
[3]

[2] *Field, Daniel (1992).Camponeses e Propagandistas no Movimento Russo ao Povo em 1874.Londres: Garland.*
[3] *REPIN, Ilya. **Arrest of a Propagandist** (O Arresto de um Propagandista). c. 1880–1892. Pintura a óleo sobre tela. In: WIKIPÉDIA. **Narodniks**. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Narodniks#/media/File:Arrest_of_a_Propagandist.jpg. Acesso em: 8 dez. 2025.*

Terra e Liberdade

Foi a primeira organização revolucionária Narodnik
formal e bem estruturada a surgir
após o fracasso da campanha "Ir ao Povo"
(sua segunda e mais famosa fase
Existiu entre 1876 e 1879).

O grupo era uma organização seriamente nova e mais eficaz. No entanto, a organização de "Terra e Liberdade" foi objeto de controvérsia nos anos setenta. Em 1879, "Terra e Liberdade" dissolveu-se, e no seu lugar surgiram duas organizações: "Repartição Negra" e "Vontade do Povo" .

Vontade do povo

НАРОДНАЯ ВОЛЯ

Foi um grupo terrorista que se separou da
Terra e Liberdade, sendo famoso pelo regicídio
de Alexander II.

"Alexandre tinha planejado revelar os seus planos para a criação da Duma quarenta-e-oito horas depois. Se tivesse vivido mais algum tempo, a Rússia poderia ter seguido o caminho da monarquia constitucional em vez do longo caminho de opressão que se seguiu com o reinado do seu filho". [4]

Em março de 1887 na Rússia em São Petersburgo, houve uma tentativa falha de matar Alexander III.

Um dos participantes era Alexander Ulyanov, irmão mais velho de Vladimir Lenine, que foi julgado e morto (ainda tentou argumentar a favor da morte do Czar)

"Em seu julgamento, Alexander Ulyanov recusou-se a ser representado por um advogado e realizou sua própria defesa. Na tentativa de salvar seus próprios camaradas, ele confessou a atos que nunca havia cometido. Em seu discurso final ao tribunal, Ulyanov argumentou: "Meu propósito era ajudar na libertação do infeliz povo russo. Sob um sistema que não permite a liberdade de expressão e esmaga todas as tentativas de trabalhar por seu bem-estar e esclarecimento por meios legais, o único instrumento que permanece é o terror. Não podemos lutar contra este regime em batalha aberta, porque está muito firmemente enraizado e comanda enormes poderes de repressão. Portanto, qualquer indivíduo sensível à injustiça deve recorrer ao terror. O terror é a nossa

[4] *"Alexandre II da Rússia." Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Alexandre_II_da_R%C3%BAssia*

resposta à violência do Estado. É a única maneira de forçar um regime despótico a conceder liberdade política ao povo.” [5]

Sendo Alexander Ulyanov irmão de Lenin, ficou extremamente irritado e triste com a morte de seu irmão mais velho, logo, começou a aderir e buscar sobre o socialismo, entrando em ciclos socialistas, lá, encontrou o livro *manifesto comunista*.

Emancipação do Trabalho

O grupo Emancipação do Trabalho (*Osvobozhdenie Truda*) é o primeiro grupo marxista russo, tendo sido fundado por Gueorgui Plekhanov em 1883.
O grupo foi estabelecido em Genebra, na Suíça, por um círculo de emigrantes revolucionários russos que incluía, além de Plekhanov, figuras como Pavel Axelrod, Vera Zasulitch e Lev Deitch.
Plekhanov tinha emigrado da Rússia em 1880 para escapar à perseguição política do regime czarista.
Ruptura com o Populismo: Antes de fundar o grupo, Plekhanov foi um líder da organização populista "Terra e Liberdade", mas rompeu com o movimento quando este passou a adotar práticas terroristas. Através da Emancipação do Trabalho, ele formulou as bases ideológicas do marxismo russo, combatendo as ideias dos *narodniks* (populistas) que acreditavam que a revolução russa dependeria do campesinato.
Doutrina e Objetivos: O grupo defendia a teoria de Karl Marx, sustentando que, apesar de a Rússia ser um país agrário, o verdadeiro potencial revolucionário residia no proletariado industrial.
Através de obras como *O socialismo e a luta política* (1883) e *Nossas diferenças* (1885), o grupo trabalhou para criar um partido operário disciplinado.

Começo do Partido Operário Social-Democrata Russo

Em 1898 foi criado o Partido Operário Social-Democrata Russo, com o objetivo de reunir diversos ciclos Marxistas que existiam na Rússia.
Apesar do primeiro congresso em 1898, todos os nove delegados iniciais foram presos pelo governo russo, por ser um partido ilegal, mas em 1903, no segundo congresso, Vladimir Ilyich Ulianov (simplesmente Lenin) teve uma grande discussão com seu amigo Julius Martov, criaram duas fações de dentro do partido, sendo estás, os Bolcheviques, liderado por Lenin e os Mencheviques, liderados por Julius Martov.

---

[5] *“Vladimir Lenin.” Spartacus Educational. Disponível em: https://spartacus-educational.com/RUSlenin.htm. Acesso em: 25 out. 2025.*

Isso foi muito importante para a revolução russa, pois dividiu o partido em duas fações completamente diferentes no meio de aplicar a suas ideias.

Domingo sangrento e a Duma

"no país várias manifestações aconteceram, em 1905 várias pessoas foram para o palácio de inverno em são Petersburgo, que era a capital do Império russo naquele tempo para fazer uma petição ao Czar, porém a guarda imperial abriu fogo contra os manifestantes, matando centenas" [6]

Um padre ortodoxo chamado George Gapon, também um informante da polícia russa, organizou uma manifestação pacífica na frente do palácio para a melhoria do país. Mas os guardas atiraram contra os manifestantes. O Czar nem estava no palácio, tudo aconteceu um dia depois da saída e não ordenou o ataque, sendo uma ordem fora da permissão do Czar.

Mas de certa forma, o povo não queria mais saber disso, independente se foi ordem do Czar ou não, toda a culpa ficou sobre ele.

Começou a organizar-se diversas manifestações, sem líderes próprios, em revolta ao governo russo, por causa do massacre e a insatisfação do governo que tanto simpatizava.

Numa medida de Nicolau II, criou a Duma e a constituição de 1906, sendo agora o governo russo "constitucional", na realidade o Czar ainda tinha poder, mas agora era permitido organizar partidos.

Ressurgimento do Partido Operário Social-Democrata e a divisão entre as facções.

O partido foi finalmente oficializado com a duma, agora podiam organizar livremente.

Antes da oficialização do partido, em 1903, no segundo congresso, que ocorreu em 3 locais diferentes (Bruxelas, Bélgica e Londres, que foi efetivamente em Londres, devido a uma intervenção policial) o partido dividiu-se em duas facções, só não criaram partidos diferentes devido ao primeiro congresso, que definiu que os partidos comunistas deveriam se unir num só.

"A partir de 1903, o POSDR foi dividido entre dois grandes grupos: os bolcheviques e os mencheviques Após a repressão da Revolução de 1905 pelo Império Russo, o partido

---

[6] *Canal DGP Mundo. (s.d.). A Revolução Russa e suas Consequências [Vídeo]. YouTube. https://www.youtube.com/watch?v=r_1xj0Pyi-8*

realizou seu V Congresso entre maio e junho de 1907 em Londres com a esperança de resolver as diferenças entre as duas facções [...] Os bolcheviques mais militantes, liderados no V Congresso por Vladimir Lenin, apoiaram a continuação do uso de assaltos, enquanto os mencheviques defendiam uma abordagem mais pacífica e gradual da revolução e opuseram-se às operações militantes." [7]

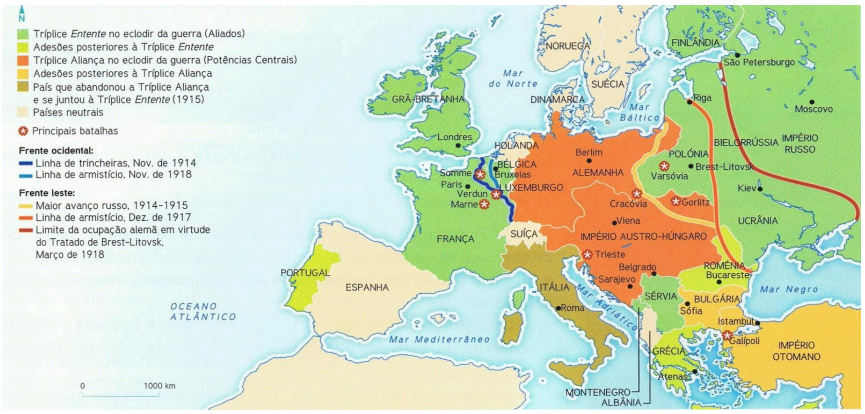
Para os Bolcheviques fazerem a manutenção de seu partido ao longo do tempo, fizeram assaltos a bancos, visando arrecadar fundos, tal forma que foi repelida pela polícia, que prendeu diversas vezes os Bolcheviques.

"O ataque matou quarenta pessoas e feriu outras cinquenta, de acordo com documentos oficiais do arquivo. Os ladrões escaparam com 341 mil rublos." [8]

Isso criou uma tensão entre as duas facções, que já não se concordavam formalmente.
Em 1912, na conferência de Praga, os Bolcheviques romperam com os Mencheviques totalmente, criando partidos separados, mas ambos usavam e clamavam o mesmo nome, Partido Operário Social Democrata Russo.

Grande guerra e as ações revolucionárias dentro da guerra

[9]



Em 1914, no dia 28 de junho, Francisco Ferdinando Carlos Luís José Maria, Arquiduque do Império Austro-húngaro, foi morto por um nacionalista Sérvio e membro de um grupo militar chamado Mão negra.

---

[7] *ASSALTO ao banco de Tiflis. Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Assalto_ao_banco_de_T%C3%ADflis. Acesso em: 7 nov. 2025.*
[8] *Ibid.*
[9] *AS PRINCIPAIS ETAPAS DA PRIMEIRA GUERRA. In: Disciplina de História. [S.l.]: [s.n.], 2011. Disponível em: https://disciplina-de-historia.blogspot.com/2011/10/as-principais-etapas-da-primeira-guerra.html. Acesso em: 13 nov. 2025.*

No processo, O Império Austro-húngaro declara guerra ao Reino da Sérvia, devido ao desacordo entre várias exigências que a Sérvia recusou.
O Império Russo era aliado do Reino da Sérvia, que resultou numa eclosão de alianças. Numa série de telegramas informais, Czar Nicolau II e Kaiser Guilherme II conversam sobre a situação da guerra.

"*Uma "enxurrada de telegramas" entre Guilherme e Nicolau levou ao cancelamento da mobilização geral russa até o último em 29 de julho, mas sob pressão de Sazonov isso foi retomado dois dias depois*" [10]

O próprio Czar em pessoa em 1915 teve de participar na guerra, deixando sua esposa no controle do país, que era Alemã, ocasionando em descontentamento na população em geral (tanto no povo e na nobreza), principalmente por causa de um homem místico siberiano chamado Grigori Rasputin, que estava a influenciar fortemente as decisões na corte.

Começo da Revolução de Fevereiro

A Grande Guerra foi uma catástrofe para a Rússia Imperial, não só pelas perdas materiais e territoriais, mas também pelas vidas humanas e a destruição de toda a economia frágil da Rússia, que causou fome, pobreza e destruição. As potências centrais avançavam em território russo cada vez mais.
Um lar perfeito para o descontentamento popular e ideias comunistas.
Aproveitando-se de uma greve de uma fábrica chamada Usina Putilov e o dia internacional da mulher que tinha ocorrido dias antes, no dia 27 de fevereiro, as duas facções do Partido Operário Social Democrata Russo (POSDR), Partido Socialista Revolucionário (PSR), Partido Constitucional Democrata (PCR), Partido Octubrista (PO), Partido Progressista (PR) armaram uma revolução no país, invadindo a Duma (Palácio Tauride).

[10] *WIKIPEDIA. Willy–Nicky correspondence. [S. l.]: Wikipedia, 2025. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Willy%E2%80%93Nicky_correspondence. Acesso em: 24 nov. 2025.*

"*Na terça-feira 28 de fevereiro, a cidade era dos amotinados. Embarcado em um trem que rumava em direção ao Palácio de Alexandre, o czar foi obrigado a retroceder 90 milhas, já que a estação seguinte estava em poder dos rebeldes. O trem parou na Estação de Pskov, onde em 2 de março, Nicolau assinou sua abdicação*." [11]

Nicolau não permitiu que o seu filho tivesse o poder, pela sua doença chamada Hemofilia, por isso deu o poder ao seu irmão, Miguel Alexandrovich Romanov, que recusou o poder, assim, a Duma instaurou uma república na Rússia, marcando assim a instauração da revolução de fevereiro e o fim da monarquia russa.

Com a Duma instaurada, criaram-se dois órgãos, o Diretório e o Sovietes (Conselhos de Operários

Quando Vladimir Lenin descobriu isso, estava exilado na Suíça, ficou espantado em saber que isso tinha acontecido na Rússia. então o Governo Alemão decidiu dar apoio a Lenin, oferecendo uma viagem internacional até petrogrado por via de caminhos de ferro, sendo a rota, Suíça, Alemanha, Suécia e Rússia.

Instabilidade do Governo provisório e a Revolução de Outubro

O governo provisório não conseguiu manter o poder por muito tempo. Muitos dos problemas que a antiga Rússia tinha ainda permaneciam, tudo pela guerra, já que o Governo provisório manteve o país na guerra, que impediu consequentemente de fazer reformas no país.

A inflação subia, soldados desertavam e a fome progressiva com a insatisfação da continuação da guerra. Tudo era um caos na Rússia, e existia um grande vácuo de poder.

Lenin, quando chegou da Rússia após ter estado na Suíça, começou a fazer seus discursos a favor da queda do Governo provisório e a implementação de um novo governo comunista, prometendo paz, pão e terra no seu livro *Teses de Abril,* aproveitou-se disso e organizou a revolução de outubro, com e Leon Trótski.

Para ter pretexto de uma proteção contra-revolucionária, o partido Bolchevique que dominava o Soviete de Petrogrado, organizou uma milícia chamada O

---

[11] *WIKIPÉDIA.* ***Revolução de Fevereiro****. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o_de_Fevereiro. Acesso em: 25 nov. 2025.*

Comité Militar Revolucionário (CMR), que, na prática era uma milícia para tomada do poder [12]

A insurreição ocorreu com a coordenação de Trotsky e do CMR, que emitiram ordens para a ocupação de pontos-chave na capital, Petrogrado (atual São Petersburgo)

Estações de telégrafo, correios e centrais telefónicas foram tomadas para cortar a comunicação do Governo Provisório, estações ferroviárias e pontes foram controladas, centrais elétricas foram ocupadas, o Instituto Smolny (onde ficava o Soviete e o CMR) foi transformado em quartel-general da revolução.

O auge da organização foi o ataque final ao Palácio de Inverno, sede do Governo Provisório.

As forças do CMR cercaram o Palácio de Inverno,e o navio de guerra Aurora, cujos marinheiros eram leais aos Bolcheviques, disparou um tiro de aviso contra o Palácio, servindo como sinal para o assalto. Na noite de 25 para 26 de Outubro (calendário Juliano), o Palácio foi invadido com pouca resistência. Os membros do Governo Provisório foram detidos.

"*Em 25 de outubro de 1917, o Aurora recusou as ordens de sair para o mar, causando um alvoroço na cidade. Por volta das 22 horas, um estouro vindo do cruzador alertava os bolcheviques para que invadissem o Palácio de Inverno, antiga moradia do czar. Essa invasão permitiria que Vladimir Lênin assumisse o governo russo*." [13]

Assim, formando a Revolução de Outubro, não formada pelos Bolcheviques diretamente, mas pelo Sovietes de Petrogrado (observação, os Bolcheviques controlavam o Soviete de Petrogrado).

"*que consistiu em assegurar a transferência do poder durante o Segundo Congresso dos Sovietes de Toda a Rússia prestes a ter lugar.*[5] *Seria o Soviete de Petrogrado e não o partido que tomaria o poder, e qualquer tentativa do governo de resistir seria apresentada como um ataque contrarrevolucionário.*[5] *A ordem do governo para enviar parte da guarnição para a frente próxima desencadeou a revolução*". [14]

Durante 25 de novembro de 1917 ocorreram as eleições das Assembleias Constituintes na Rússia, que em teoria, deveria dar lugar ao Partido Socialista Revolucionário (PSR), mas com a intervenção Bolchevique foi dissolvida.

---

[12] *Proclamação do Comitê Militar Revolucionário (Milrevkom). Fotografia digital. Wikimedia Commons. Acesso em 12 de dezembro de 2025. URL: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/0/06/Milrevkom_proclamation.jpg/220px-Milrevkom_proclamation.jpg*

[13] *WIKIPÉDIA. **Aurora (cruzador)**. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2025. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Aurora_(cruzador. Acesso em: 28 nov. 2025.*

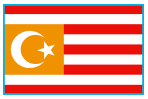
[14] *WIKIPÉDIA. Revolução de Outubro. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2025. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o_de_Outubro. Acesso em: 28 nov. 2025.*

Lenin junto da coligação entre Bolcheviques e o Partido Socialistas Revolucionários de Esquerda (SRs), assinaram o tratado de Brest-Litovsk em 3 de março de 1918, ao qual perdeu muitos territórios, como a Finlândia, Polônia, Ucrânia, Estônia, Lituânia e Letônia, ao qual, recuperaram posteriormente no futuro, menos a Finlândia.

Guerra Civil Russa

Exército vermelho vs Exército branco e Separatistas

Bielorrussa Soviética	Rússia Soviética
Ucrânia Soviética	RSFS Soviética

Ucrânia	Rússia(branco)
Polônia	Geórgia
Estónia	Armênia
Letônia	lituânia
Azerbaijão	República Montanhosa do Cáucaso do Norte
República do Don	República Popular de Cubã
 Movimento Basmachi	República Democrática da Moldávia

Grupos Anarquistas (contra todos)

Exército Verde	Exército Insurgente Makhnovista

Intervenção estrangeira

Terror Vermelho e Branco

O Terror Vermelho e o Terror Branco foram campanhas sistemáticas de violência e repressão conduzidas pelos lados opostos durante a Guerra Civil Russa (1917–1923), resultando em milhões de mortes e na devastação do tecido social do antigo Império Russo.
O Terror Vermelho foi inaugurado oficialmente pelo governo bolchevique através de um decreto em setembro de 1918, como resposta aos assassinatos de líderes como Moisei Uritsky e à tentativa de assassinato de Vladimir Lenin por Fanni Kaplan. Foi administrado principalmente pela Tcheka (polícia política dirigida por Felix Dzerzhinsky)
A repressão visava eliminar os "inimigos do proletariado", incluindo a nobreza, o clero, a burguesia e intelectuais dissidentes, Incluíam execuções sumárias, o uso de reféns (incluindo famílias de opositores), prisões em massa e a criação dos primeiros Gulags.
O número de vítimas é amplamente debatido nas fontes, variando de 100.000 mortos até estimativas que superam 1,2 milhão de pessoas.

O Terror Branco foi praticado pelas forças antibolcheviques, lideradas por generais como Denikin, Kolchak e Wrangel, à medida que tentavam reconquistar o território russo. Ao contrário do Terror Vermelho, que era uma política de Estado centralizada, o Terror Branco era frequentemente mais espontâneo, descentralizado e dependente do arbítrio de comandantes militares locais, focava-se em simpatizantes bolcheviques, operários e camponeses revolucionários.
Foi marcado por pogroms massivos contra judeus, especialmente na Ucrânia e no sul da Rússia, baseados na propaganda que associava o bolchevismo ao judaísmo. Oficiais monarquistas frequentemente utilizavam a violência física, como o açoitamento, para punir camponeses que haviam expropriado terras de antigos proprietários. estima-se que o Terror Branco tenha causado a morte de pelo menos 300.000 pessoas.
Embora ambos os lados tenham praticado atrocidades atrozes, as fontes indicam que a população camponesa (a maioria do país) tendeu a inclinar-se para o lado dos Vermelhos no final do conflito
. Isto ocorreu porque, enquanto os Vermelhos confiscavam alimentos, os Brancos eram vistos como o braço armado dos antigos proprietários de terras, trazendo consigo a ameaça da restauração da servidão e do antigo regime.
A combinação destes dois terrores, juntamente com a fome de 1921-1922 e as epidemias de tifo, deixou o país "totalmente arruinado, exangue e faminto"
As duas campanhas de terror funcionaram como as lâminas de uma tesoura gigante: enquanto o Terror Vermelho cortava a sociedade a partir de uma diretriz central e ideológica para moldar o futuro, o Terror Branco golpeava de forma irregular e vingativa para tentar restaurar o passado, deixando entre elas um rastro de milhões de vidas destroçadas.

[15]

Sowjetunion - Revolution, Bürgerkrieg, Staatsgründung 1917–1922

A Guerra civil russa foi uma das mais desastrosas guerras civis do mundo, só não foi tão mortífera quanto a rebelião de Taiping da China, mas o número de mortos, feridos e desertores e civis vão entre 7 e 8 milhões de pessoas.

O exército vermelho tinha a maior vantagem na guerra, que era ter a população maior e a zona mais industrializada da Rússia, além da desunião do exército branco, que era disperso e com objetivos diferentes.

diversas nações estrangeiras apoiaram os movimentos, para que a propagação do comunismo não chegasse a seus territórios.

O rumo da guerra foi caótico, diversos grupos pertenciam aos brancos (que não eram unidos na prática, muitos entraram em guerras contra uns aos outros), além de outros grupos como insurreições camponesas e anarquistas, como, por exemplo, os Makhnovistas que eram da Ucrânia, que eram anarcocomunistas, tiveram brigas com os Bolcheviques e foram eliminados, ou o exército Verde, que eram camponesas que lutavam contra todos, mas foram eliminados também pelos Bolcheviques.

Apesar de inicialmente os Socialistas revolucionários de esquerda (SRS) terem ajudado inicialmente os Bolcheviques, logo se tornou um uma pedra no caminho,

---

[15] *BUNDESZENTRALE FÜR POLITISCHE BILDUNG. **Russische Revolution 1917**. Bonn, 2014. Disponível em: http://www.bpb.de/izpb/197649/karten. Acesso em: 3 dez. 2025.*

recusando-se a paz e fazer uma tentativa de provocar a retomada da guerra contra a Alemanha e derrubar o poder Bolchevique, líderes dos SRs de Esquerda assassinaram o embaixador alemão em Moscovo, conde Mirbach, em julho de 1918 tentaram uma insurreição, mas fracassaram.

Regicídio e execução da família real

[16]

Nesse mesmo mês a família real é executada na cave da casa Ipatyev. Nicolau II, Alexandra Feodorovna, Olga Nikolaevna, Tatiana Nikolaevna, Maria Nikolaevna, Anastásia Nikolaevna, Alexei Nikolaevich com as pessoas que trabalhavam para os Romanov, Eugene Botkin, Anna Demidova, Alexei Trupp e Ivan Kharitonov foram vítimas da execução.

Comunismo de Guerra

"A situação da economia russa havia se agravado durante a Primeira Guerra Mundial e, após a Revolução de Outubro, os comunistas bolcheviques ambicionavam a construção do Estado Soviético. Ao mesmo tempo em que havia a necessidade de se estruturar esse modelo de Estado, havia também a realidade da guerra civil, que exigiu uma estratégia de autoconservação do bolchevismo no poder." *[17]*

---

[16] BOASSON AND EGGLER. Russian Imperial Family 1913. 1913. Fotografia. In: WIKIPÉDIA. Execução da família Romanov. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Execu%C3%A7%C3%A3o_da_fam%C3%ADlia_Romanov#/media/Ficheiro:Russian_Imperial_Family_1913.jpg. Acesso em: 8 dez. 2025.

[17] *FERNANDES, Cláudio. "Comunismo de guerra"; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/guerras/comunismo-guerra.htm. Acesso em 05 de dezembro de 2025.*

Foi um conjunto de medidas sociopolíticas e económicas para salvar a Revolução de Outubro e afirmar o modelo socialista Marxista-Leninista, a implementar de forma total o poder Bolchevique nos domínios de terras que possuía.

O Estado assumiu o controle total sobre empresas, incluindo indústrias, bancos, caminhos de ferro e comércio externo.
Em novembro de 1920, foi decretada a nacionalização de todas as empresas industriais com mais de cinco trabalhadores que utilizassem energia mecânica, ou mais de dez sem ela, englobando pequenas indústrias e artesanato.

Requisição de Produtos Agrícolas foi a característica mais proeminente no campo, onde o Estado confiscou coercitivamente o excedente de grãos e outros produtos agrícolas dos camponeses. Essa prática foi formalizada em janeiro de 1919 e durou até março de 1921.

Controle Político e Repressão foi imposta e criou-se a polícia política Tcheka, estabelecida para perseguir inimigos do estado (eclesiásticos, nobres e burgueses ou contra-revolucionários) . Os campos de concentração (Gulags) foram organizados a partir de 1919. Oposição e jornais não Bolcheviques foram proibidos, proibição de partidos políticos além do Bolchevique.

Foi imposto o Trabalho Obrigatório e Militarização, com uma disciplina laboral rígida, proibindo os trabalhadores de deixarem seus empregos sem permissão. Unidades militares foram transformadas em "exércitos de trabalho" para auxiliar em tarefas de carpintaria, agricultura e fornecimento.

Consequências

O comunismo de guerra foi útil para a guerra civil, a possibilitar um grande abastecimento de comida para as indústrias e o exército, porém, catastrófico ao longo prazo para a população tanto urbana como rural.

As medidas do comunismo de guerra eram rigorosas para o campesinato, pela requisição forçada dos excedentes de cereais e o comércio livre sendo fechado.

Começou a haver falta de cereais, os camponeses já não queriam plantar os seus cereais e a produção nacional caiu pela destruição de culturas e do gado pelos próprios camponeses.

"Os níveis de produção caíram para 37 milhões de toneladas em 1921, e a fome generalizada provocou a morte a cinco milhões de pessoas. A resistência sob a

forma de camponeses armados foi recebida com extrema brutalidade; e centenas de camponeses foram presos ou executados.” [18]

Tais medidas agravam a Fome Russa de 1921. Aconteceu principalmente na região do Volga e Ural. Embora o baixo Volga tenha sido a região mais notavelmente atingida pela seca de 1921, o impacto da fome estendeu-se por todo o território sob controlo soviético, devido a uma combinação de desastres naturais e políticas do Comunismo de Guerra.

Rublo já não valia nada, as trocas passaram a ser em escambo, muitos guardavam seus cereais e um mercado negro começou a surgir

Também houve insurreições contra os Bolcheviques pelos camponeses, principalmente devido ao Exército verde, liderado por Aleksandr Stepanovich Antonov e Nikifor Grigoriev, que lutavam contra as requisições forçadas de ambos os lados da guerra. Seu movimento também pode ser chamado Rebelião de Tambov.

Nova política económica (NEP)

Depois da revolta dos marinheiros (Kronstadt) em 1921, já era óbvio que o comunismo de guerra já não era mais necessário, então Lenin fez uma nova política económica. Que consistia numa série de medidas para o retorno temporário do capitalismo, sendo os objetivos a reconciliação com os camponeses, garantir a sobrevivência da revolução socialista e reanimar a economia.

Medidas

Desnacionalização de empresas que possuem menos de 21 trabalhadores a fim de promover o desenvolvimento do setor industrial.
Autorização para a união de empresas privadas através da criação de trusts e estabelecimento de companhias de capital misto.
Preservação do controle estatal em setores estratégicos da economia, como energia, setor bancário, indústria pesada e comércio exterior.
Implementação de incentivos à produtividade por meio da concessão de bónus de produção e organização das ações conforme níveis hierárquicos.
Substituição das requisições por um imposto que era pago em produtos.
Redução do processo de nacionalização de terras.
Permissão para a venda de excedentes nos mercados, visando incrementar a produção agrícola.

---

[18] *TSFX. (s.d.). Assess the impact of War Communism and the New Economic Policy (NEP) on both the peasantry and proletariat in Russian society between 1918 and 1928. https://tsfx.edu.au/resources/4825.pdf*

Retorno do livre mercado para estimular o comércio interno, com ressurgimento de estabelecimentos comerciais. Estabilização da moeda e a contratação de especialistas estrangeiros, importação de maquinaria e captação de investimento externo.

Resultados

Os resultados na NEP foram bons, subindo a produção de grãos e a economia em geral, com a melhoria na vida quotidiana.

Mas tais formas económicas foram criticadas pelos comunistas, porque principalmente esse modelo era capitalista, a ser contraditório com a ideologia do partido.

Surgiu os NEPMEN, um novo grupo social, que eram antigos membros da aristocracia, camponeses empreendedores e pequenos burgueses, que aproveitaram do sistema para conseguir lucro, foram mal vistos pela sociedade russa.
[19]

[19] Marcelo **Grabois**, "Como socialismo incorporou mercado," Grabois, 3 de maio de 2025, acessado em [09/12/2025], https://grabois.org.br/2025/05/03/como-socialismo-incorporou-mercado/.

Formação da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Um tratado foi organizado para formar a União Soviética, sendo este o *Tratado de Criação da União Soviética*. Sendo este assinado por Lenin em dezembro de 1922, formando a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) dentro da Guerra Civil.

A União foi formada pela união da RSFS da Rússia, RSS da Ucrânia, RSS da Bielorrússia e RSFS Transcaucasiana.

Nesse período, declaram que esse momento foi o fim da Guerra Civil, mas ainda tinham territórios controlados por brancos monarquistas.

Diversos países conseguiram sua independência, como a Lituânia, Letónia, Estónia, Polónia e Finlândia, pelos esforços de guerra que conseguiram contra os Bolcheviques na Guerra Civil

Politicamente, a união foi apresentada por Josef Stalin como um "baluarte confiável contra o capitalismo internacional" e um passo para uma futura "República Socialista Soviética Mundial"

Fim da Guerra Civil

A Guerra Civil Russa, embora tenha tido a sua maior parte dos combates encerrada em 1921, prolongou-se em lutas finais na Sibéria extremo-oriental até 1923. O conflito estendeu-se até esta região, listando a Yakutia como um dos teatros da guerra, acabando em 16 de junho de 1923, onde definitivamente nessa região, acabou toda a guerra, com a derrota dos últimos brancos.

Consequências de toda a Guerra civil com a Grande Guerra

Ao misturar as estimativas militares da Primeira Guerra Mundial com as estimativas totais (militares e civis) da Guerra Civil, o número de mortos ascende a uma faixa de 8,8 milhões a 15,8 milhões de pessoas.

Ambas as guerras destruíram várias vezes a economia russa e a estabilidade do país, reduzindo a população russa e as proximidades que lá estavam (países que estavam no conflito)

Houve fome em todo esse período, não só, diversas doenças assolaram o país, só no governo soviético de Stalin que as coisas começaram a melhorar, pela ausência de guerras no país.

Muitas pessoas fugiram do país, para evitar a fome e a guerra.

O socialismo instaurou-se na Rússia definitivamente, a família real russa morreu, junto daqueles nobres que não se submeteram ao comunismo.

Conclusão

A Rússia passou de Czarismo para o Comunismo pela força, com diversos grupos revolucionários em toda a Rússia agir e juntarem-se para que houvesse o Comunismo da Rússia, que de certa forma, não foi pacífica, nem para a permissão dos partidos e nem pelos grupos antes da Duma existir.

Diversos partidos existiram e perderam suas forças e o Czar desistiu de seu poder, permitindo que houvesse duas revoluções no mesmo ano.
Mesmo com os Bolcheviques, foi demorado para tomar o poder completamente, devido à Guerra Civil e a Grande Guerra, que destruiu o país completamente, destruindo a maior força da economia russa que era a agricultura.

Assim, a formação da União Soviética foi caótica e perturbada, não só pelas crises económicas ou guerra, mas também com fome, revoltas adicionais de dentro da Rússia e intervenção estrangeira.

Minha opinião

Tudo foi um erro, não deveria ter acontecido, Alexander II "O Reformador" estava a fazer manutenção da Rússia e industrialização, inaugurando a construção da grande obra pública que seria a Transiberiana e a libertação dos servos. Contudo, membros do "Vontade do povo", fizeram regicídio ao Czar, junto com as tentativas de matar Alexander II (que curiosamente o irmão de Vladimir Lenin participou), colocaram a Rússia na monarquia absoluta, diferente de Alexander II que queria colocar uma monarquia constitucional no país, seu filho impediu com o trauma do assasinato do pai e das tentativas e assasinato fracassadas contra ele.

Meu maior medo do comunismo não vem especificamente da ideologia, mas de quem aplica, muitos dos líderes comunistas aplicaram golpes e revoluções para impor o socialismo, muitos de caráter duvidoso, como o próprio Vladimir Lenin e Pol Pot.
Diferente de Karl Marx, que acreditava que a própria população iria tomar o poder, Vladimir Lenin acreditava que a população era demasiada acomodada com o governo, logo, teria haver uma revolução armada, uma guerra civil, para que assim, possa tomar o poder e aplicar o comunismo, essa era a principal diferença entre os mencheviques, pois apesar de ser vistos como burgueses, eles seguiam fielmente o marxismo ortodoxo.

Os mencheviques, liderados por figuras como Julius Martov e Gueorgui Plekhanov (considerado o pai do marxismo russo), opunham-se ao plano de Lénine de forçar uma revolução proletária. Para os mencheviques, o bolchevismo "forçava o rumo da história"(materialismo-histórico com a sociedade evoluindo até chegar ao comunismo) e assemelhava-se ao anarquismo ou ao despotismo, em vez de seguir o socialismo científico, como Rússia era pouco desenvolvida, tinha-se que desenvolver o capitalismo, até chegar ao comunismo.

Sendo em minha opinião Vladimir Lenin um homem belicoso que queria tomar o poder e impor uma ideologia que impunha uma guerra civil para por um governo autoritário onde seu partido tinha todo o poder.

Mesmo com todos os governos socialistas no mundo, nunca chegaram ao poder um país verdadeiramente comunista, pois na prática haveria um estado anárquico, sem regras, sem uma defesa unida e sem uma economia organizada. Em minha opinião, um estado sempre precisa de um líder, democratico ou autoritário, sendo um estado aquele que organiza a estrutura de uma sociedade

e que sobreviva com base em sua população, que paga impostos para a manutenção dos locais públicos e a ordem, algo que o governo socialista consegue fazer, mas um governo comunista não.

Mesmo que algum líder deseja instaurar o comunismo, vai falhar, pois não vai ceder o seu poder para o povo.

"O comunismo real sempre será uma ditadura, pois é autoritário, o que significa que existe pelo menos um cara que deve ser a autoridade para todas as pessoas. A Polônia era um Estado-tampão para a URSS e não podíamos fazer nada sem a aprovação deles. Não havia comida e, quando havia, era basicamente apenas pão e mais algumas poucas coisas. O comunismo ainda tem um impacto político na Polônia hoje, pois temos políticos tão burros que não conseguem decretar nada e, se o fazem, leva meses. Por exemplo, acabamos de começar a construir uma usina nuclear, embora ela devesse existir há 20 anos. Então, sim, o comunismo é ruim e utópico demais."

[texto traduzido, cidadão polonês que não quis revelar seu nome]

"*Na minha opinião eu gostei da ideia de toda gente viver num país de igualdade onde toda gente vive bem com igualdade para todos, Mas as ideias foram implantadas mal"*

[Cidadão português de origem ucraniana, Давид Черкіс]

Em minha conclusão final, culpo todos os revolucionários terroristas e bolcheviques pelas mortes e fomes que aconteceram na Rússia, e se não fosse a guerra civil feita pelo próprio partido bolchevique, o número de mortes e fome poderia ter diminuído.

Bibliografia

MARIE, Jean-Jacques. *História da Guerra Civil Russa: 1917-1922*. Tradução de Janyne Martini. São Paulo: Editora Contexto, 2011.
MARX, Karl. *O Capital: crítica da economia política. Livro I: O processo de produção do capital*. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.
PRICE, Kent D. *The Diary of Nicholas II, 1917-1918: An Annotated Translation*. 1966. Dissertação (Mestrado em Artes) – University of Montana, Missoula, 1966.
SETON-WATSON, Hugh. *The Decline of Imperial Russia: 1855-1914*. New York: Frederick A. Praeger, 1952.
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Manifesto do Partido Comunista*. Edição dirigida por José Barata-Moura e Francisco Melo. Lisboa: Edições "Avante!", 1997.
AUTOR NÃO IDENTIFICADO. *Assess the impact of War Communism and the New Economic Policy (NEP) on both the peasantry and proletariat in Russia society between 1918 and 1928*. [S.l.]: The School For Excellence (TSFX), 2019
Friedrich Engels, "Para a História da Liga dos Comunistas" (1885). *Marxists.org*. *Obras Escolhidas em três tomos*, Editorial Avante!. José Barata Moura, Eduardo CHITAS, Francisco MELO e Álvaro PINA, tomo III, pág: 192-212.

Webgrafia

https://pt.wikipedia.org/wiki/Karl_Marx
https://pt.wikipedia.org/wiki/Comunismo
https://pt.wikipedia.org/wiki/Comunismo#/media/Ficheiro:Vladimir_Lenin_in_July_1920_by_Pavel_Zhukov.jpg
https://pt.wikipedia.org/wiki/Imp%C3%A9rio_Russo
https://pt.wikipedia.org/wiki/Imp%C3%A9rio_Russo#/media/Ficheiro:Russian_Empire_(orthographic_projection).svg
https://pt.wikipedia.org/wiki/Uni%C3%A3o_Sovi%C3%A9tica#/media/Ficheiro:Coat_of_arms_of_the_Soviet_Union_(1956%E2%80%931991).sv
https://www.pcp.pt/publica/edicoes/25501144/manifes.pdf
https://www.marxists.org/portugues/dicionario/verbetes/n/narodnaia_volia.htm
https://spartacus-educational.com/RUSlenin.htm
https://pt.wikipedia.org/wiki/Narodnik
https://pt.wikipedia.org/wiki/Terra_e_Liberdade_(R%C3%BAssia)
https://pt.wikipedia.org/wiki/Partido_Oper%C3%A1rio_Social-Democrata_Russo
https://pt.wikipedia.org/wiki/Gueorgui_Plekhanov
https://pt.wikipedia.org/wiki/Terror_Revolucion%C3%A1rio_no_Imp%C3%A9rio_Russo
https://pt.wikipedia.org/wiki/Alexandre_Ulyanov
https://pt.wikipedia.org/wiki/Domingo_Sangrento_(1905)

https://pt.wikipedia.org/wiki/George_Gapon
https://pt.wikipedia.org/wiki/II_Congresso_do_Partido_Oper%C3%A1rio_Social-Democrata_Russo
https://pt.wikipedia.org/wiki/Assalto_ao_banco_de_T%C3%ADflis
https://pt.wikipedia.org/wiki/Francisco_Ferdinando_da_%C3%81ustria-Hungria
https://pt.wikipedia.org/wiki/M%C3%A3o_Negra
https://www.youtube.com/watch?v=eQ70hLd0r5E
https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o_de_Fevereiro
https://pt.wikipedia.org/wiki/Comit%C3%AA_Militar_Revolucion%C3%A1rio
https://pt.wikipedia.org/wiki/Soviete_de_Petrogrado
https://pt.wikipedia.org/wiki/Socialistas_Revolucion%C3%A1rios_de_Esquerda
https://pt.wikipedia.org/wiki/Congresso_dos_Sovietes_de_Toda_a_R%C3%BAssia
https://pt.wikipedia.org/wiki/Revolu%C3%A7%C3%A3o_de_Outubro
https://pt.wikipedia.org/wiki/Assembleia_Constituinte_Russa_de_1918
https://pt.wikipedia.org/wiki/Lenin
https://www.worldhistory.org/trans/pt/1-24651/o-tratado-de-brest-litovsk/
https://pt.wikipedia.org/wiki/Guerra_Civil_Russa
https://brasilescola.uol.com.br/guerras/comunismo-guerra.htm
https://pt.wikipedia.org/wiki/Guerra_Polaco-Sovi%C3%A9tica
https://en.wikipedia.org/wiki/Prodrazverstka
https://pt.wikipedia.org/wiki/Fome_russa_de_1921
https://en.wikipedia.org/wiki/Volga_region
https://pt.wikipedia.org/wiki/Nikifor_Grigoriev
https://pt.wikipedia.org/wiki/Alexandre_Antonov
https://en.wikipedia.org/wiki/Tambov_Rebellion
https://en.wikipedia.org/wiki/Ural_(region)
Progressive Party (Russia)
https://pt.wikipedia.org/wiki/Execu%C3%A7%C3%A3o_da_fam%C3%ADlia_Romanov
https://en.wikipedia.org/wiki/Union_of_October_17
https://pt.wikipedia.org/wiki/Casa_Ipatiev
https://pt.wikipedia.org/wiki/NEPman
https://pt.wikipedia.org/wiki/Tratado_de_Cria%C3%A7%C3%A3o_da_Uni%C3%A3o_Sovi%C3%A9tica
https://en.wikipedia.org/wiki/Emancipation_of_Labour